

CONTACTOS

KIMERAA
CIEO - Centro de Investigação sobre o Espaço e as Organizações
Morada: Universidade do Algarve - CIEO
Campus de Gambelas, Edifício 9
8005-139 Faro, PORTUGAL
Telefone: +351 289 244 406
Fax: +351 289 800 061
E-mail: info@kimeraa.eu
Website: www.KIMERAA.eu

PARCERIA

UNIVERSIDADE DO ALGARVE
CIEO - CENTRO DE INVESTIGAÇÃO SOBRE O ESPAÇO E AS ORGANIZAÇÕES
www.uaig.pt | www.cieo.pt

UNIVERSIDADE DO PORTO
UPIN - UNIVERSIDADE DO PORTO INOVAÇÃO
www.up.pt | <http://upin.up.pt>

MIK, S. COOP.
MONDRAGON INOVAÇÃO & CONHECIMENTO
www.mik.es

UNIVERSIDADE DE CARDIFF
CASS - CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS
www.cardiff.ac.uk | www.cardiff.ac.uk/cass

IONAD FORBARTHA GNO T/A WESTBIC
www.westbic.ie

UNIVERSIDADE DE HUELVA
OTRI - OFICINAS DE TRANSFERÊNCIA DE RESULTADOS DE INVESTIGAÇÃO
www.uhu.es | www.uhu.es/otri

UNIVERSIDADE DE MANCHESTER
MIOIR - INSTITUTO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DE MANCHESTER
research.mbs.ac.uk/innovation/

PARQUE TECNOLÓGICO DE QUIMPER- CORNOUILLE
www.tech-quimper.fr



KIMERAA Reúne no País Basco para Lançar Extensão



Nos passados dias 28 e 29 de outubro decorreu a primeira reunião de parceria do projeto KIMERAA após a aprovação da sua extensão até 2014. O encontro realizou-se em Irún e San Sebastian, no País Basco (Espanha), foi organizado pelo MIK, S. Coop. – Mondragón Innovation & Knowledge, e contou com a participação de elementos de toda a parceria, incluindo as entidades que se juntaram para a extensão do projeto - The University of Manchester (Reino Unido) e o Technopole Quimper-Cornouaille (França).

O encontro que reuniu os parceiros do KIMERAA, iniciou-se com uma intervenção da Universidade do Algarve, que deu as boas vindas aos novos parceiros e apresentou os objetivos gerais da reunião, com especial enfoque nas atividades programadas para o período de extensão. De seguida, os organizadores do evento apresentaram os principais projetos em que o MIK está envolvido e discutiram-se as principais linhas de investigação deste centro. Posteriormente, foi dedicado um momento à apresentação dos novos parceiros. O primeiro dia da reunião contou ainda com uma apresentação das atividades desenvolvidas com sucesso durante o período de implementação do KIMERAA, nomeadamente, ao nível da análise de clusters marítimos, da organização de informação relativa ao stakeholders da economia do mar, e às boas

práticas de comunicação e disseminação. Foram realizadas algumas tarefas às quais não se conseguiu responder na fase inicial do projeto, e que justificaram a necessidade da extensão. O primeiro dia de reunião terminou com o visionamento e debate do documentário realizado no âmbito do projeto – Atlantic’s KIMERAA – When science and tradition come together.

A manhã do segundo dia deste encontro foi marcada por uma componente mais técnica, onde foram discutidos os aspetos relacionados com a gestão e coordenação do projeto, e onde se definiu uma estratégia futura no que diz respeito à comunicação e disseminação do KIMERAA que consistirá no lançamento de uma newsletter mensal, na transferência dos resultados do Diretório do Mar de modo a garantir a sustentabilidade da ferramenta, e na realização do workshop final do KIMERAA. Foram ainda discutidas as questões relacionadas com uma das principais atividades previstas no projeto - a ENKTAA – rede europeia de transferência de conhecimento no Espaço Atlântico, que recebeu especial atenção. É nesta atividade que recaem a maioria das tarefas a ser desenvolvidas durante o período de extensão do KIMERAA, destacando-se em particular o lançamento de um inquérito às necessidades de conhecimento dos stakeholders

do cluster marítimo cujos resultados serão apresentados no evento final a realizar em França em março-abril de 2014. A componente técnica da reunião terminou com um resumo dos objetivos alcançados e com uma síntese daquilo que serão as próximas tarefas.

Durante a tarde, a parceria teve a oportunidade de visitar o projeto BREEN, que permite aliar a aquicultura e a sustentabilidade de modo a potenciar o desenvolvimento económico de uma forma que não comprometa o equilíbrio ambiental. ■

Fonte: UAlg | CIEO

CIIMAR Desenvolve o Primeiro Banco de Dados de Substâncias Nocivas e Potencialmente Perigosas

O CIIMAR – Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental da Universidade do Porto, desenvolveu a primeira base de dados pública exclusivamente dedicada a HNS (Substâncias nocivas e potencialmente perigosas) no âmbito do projeto Atlântico ARCOPOI Plus – Resposta à poluição costeira nas regiões Atlânticas.

O banco de dados contém dados sobre derramamentos de HNS que ocorreram em todo o mundo. HNS's são substâncias com aplicações industriais que são transportadas em cargueiros em volumes muito elevados. O tráfego destas substâncias aumentou enormemente nas últimas décadas e é suscetível de causar danos ambientais elevados em caso de derramamento. O conhecimento existente para lidar em caso

de acidente é ainda incipiente e esta iniciativa do CIIMAR funciona como uma ferramenta inovadora neste sentido.



A caracterização dos acidentes, neste banco de dados, é obtida através de uma pesquisa acerca do nome de navios, data, HNS derramado e localização do derramamento. A substância derramada caracteriza-se pelo CAS, a quantidade derramada, a temperatura física da água do mar, o comportamento de água a curto prazo (código SEBC) e o perigo de acordo com os códigos internacionais (IBC e IMDG), através do site <http://www.ciimar.up.pt/hns>.

Além desses parâmetros, o banco de dados incorpora dados de relatórios e notícias sobre os factos observados e registados no contexto do derramamento e o envelhecimento e o comportamento da substância na água e no litoral. Estes dados são essenciais para desenhar uma resposta eficiente em casa de incidentes, e, portanto, uma importante ferramenta para preparação e resposta face a estes riscos. ■

Fonte: CIIMAR

Workshop sobre Ordenamento do Espaço Marítimo, da Pesca e da Aquicultura

O segundo workshop sobre ordenamento do espaço marítimo da pesca e da aquicultura realizou-se este ano em Vilnius, na Lituânia, no dia 15 de Novembro e debruçou-se essencialmente sobre o mar do Norte, o oceano Atlântico e o mar Mediterrâneo.

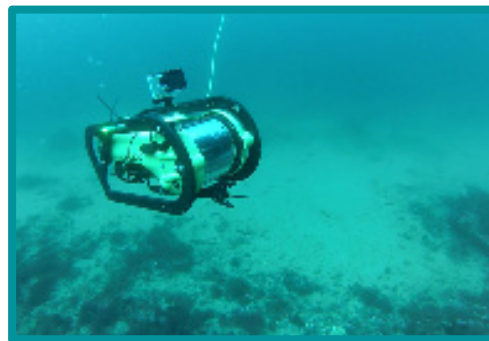
O ordenamento do espaço marítimo é um assunto que tem estado presente nas preocupações da EU. Desde 2006, a Comissão Europeia tem vindo a apoiar as questões relacionadas com o ordenamento do espaço marítimo para otimizar a sua utilização em benefício do desenvolvimento económico. Em março de 2013, a Comissão Europeia adotou uma proposta legislativa para apoiar a implementação de ordenamento do espaço marítimo e gestão costeira integrada na Europa.

Neste sentido, a UE está a organizar um conjunto de workshops que pretendem contribuir para a avaliação dos benefícios e desafios da MSP (Maritime Spatial Planning) para atividades e sectores marítimos específicos. A primeira reunião, realizada a 14 de junho de 2013, em Dublin, foi dedicada à MSP e à energia (petróleo e gás, energia do vento offshore e sector de energias renováveis). <este segundo workshop foi dedicado à pesca e aquicultura e contou com a participação de especialistas, indústrias e organizações não-governamentais para discutir a convivência e as sinergias entre a pesca, aquicultura e outros sectores marítimos num contexto de crescente uso do espaço marinho. Incidiu sobre a gestão da competição e da coexistência, a necessidade de dados para o planeamento marítimo da pesca e aquicultura e sobre as particularidades do planeamento transfronteiriço.

O workshop teve como objetivo tirar conclusões sobre as necessidades específicas e práticas recomendadas na MSP da pesca e da aquicultura esperando-se que os resultados obtidos possam alimentar o trabalho da Comissão Europeia para apoiar a implementação da MSP na Europa. ■

Fonte: Comissão Europeia

Nova Rede de Formação de Engenheiros e Investigadores Coordenada pelo WavEC Offshore Renewables



Foi constituída uma rede de dez universidades e institutos de investigação (bem como algumas empresas e parceiros associados) sob a coordenação do WavEC Offshore Renewables. A rede, cujo principal objetivo é formar uma nova geração de engenheiros e cientistas na área da energia renovável eólica flutuante e da energia das ondas, de modo a apoiar o sector emergente da energia renovável offshore, obteve um financiamento de 3,4 milhões de euros no âmbito

do programa Europeu do 7º PQ Redes de Formação Inicial (ITN) – Ações Marie Curie para o projeto OceanNET.

O projeto visa contribuir para o desenvolvimento de tecnologias específicas e de base comum a ambas as fontes de energia. As atividades de investigação estão estruturadas numa série de projetos de investigação, que irão permitir que um conjunto de jovens investigadores tenham formação nos melhores institutos de investigação e desenvolvimento, em universidades ou em empresas, na Europa. Em paralelo com os objetivos técnicos do projeto, o OceanNET visa criar uma rede de longo prazo entre os investigadores em início de carreira, os parceiros e os associados.

A rede irá juntar parceiros internacionais de toda a Europa e oferecer 13 vagas para investigadores em início de carreira nas diferentes instituições de acolhimento, cujo prazo de recrutamento já se encontra aberto. Os parceiros do projeto OceanNET incluem: WavEC Offshore Renewables, Instituto Superior Técnico (Portugal), Uppsala Universitet (Suécia), Fraunhofer-IWES (Alemanha), MARIN (Holanda), University College Cork (Irlanda), Universidade de Exeter (Reino Unido), École Centrale de Nantes (França), Fundacion Tecnalia & Universidad de Cantabria (Espanha). E ainda várias empresas de toda a Europa com experiência relevante para o OceanNET, tais como: ESB Energy International (Irlanda), Kymaner, Blue Edge, Critical Materials, Critical Software (Portugal), Oceantec Energías Marinas (Espanha), INNOSEA (França), Woelfel Beratende Ingenieure (Alemanha), EDP Inovação (Portugal), Mojo Maritime Ltd. (Reino Unido), Seabased (Suécia), Fortum (Finlândia), Ocean Energy Ltd. (Irlanda), Universidade de Aalborg (Dinamarca), HIDROMOD (Portugal) e ABENGOA SEAPOWERS SA. (Espanha).

Esta iniciativa reforça a importância da criação de redes efetivas, de modo a potenciar a transferência de conhecimento e a incrementar a capacidade inovadora. A sua componente formativa, ao aliar as competências académicas com a operacionalização de conhecimentos dentro de outras dimensões relevantes, contribuem para um maior conhecimento das necessidades do mercado e de uma maior aplicabilidade dos conhecimentos científicos. ■

Fonte: WavEC - Offshore Renewables

Mexilhão e Ostra Dominam Investimentos na Aquicultura no Algarve

A aquicultura no Algarve está a crescer e, nos últimos três meses, foram apresentados 83 projetos, no valor de 29 milhões de euros, sendo a produção de mexilhão e ostra os principais investimentos, informou o diretor regional de Agricultura.



newsletter

N.º 12
Novembro 2013

“Alguns destes projetos prendem-se com o apetrechamento das embarcações”, disse à Lusa Fernando Severino, diretor da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve (DRAPAlg). E acrescentou, “A aquicultura está a disparar em termos de investimento «offshore» (no mar) com armações e há uma procura enorme nesse tipo de investimento, maioritariamente para produzir mexilhão e ostra que vai depois para exportação”.



Fernando Severino assinalou que, desde agosto último até agora, entraram 83 projetos no âmbito do programa ProMar, no valor de 29 milhões de euros. No atual Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) – de 2007 a 2013 – foram aprovados cerca de 500 projetos no âmbito do ProMar, no valor total de 56 milhões de euros de investimento gerado. “Em termos nacionais, o mar vale hoje oito mil milhões de euros em termos do que produz e, desses oito mil milhões, apenas metade vem da pesca”, disse Fernando Severino, recordando que a atual atratividade em relação ao mar não se verifica só na pesca, mas também ao nível do sector marítimo-turístico, turismo subaquático (mergulhos) e observação de aves.

A ministra da Agricultura e do Mar, Assunção Cristas, reforçou esta aposta na aquicultura, revelando que o Governo vai aumentar a área de exploração. Segundo a ministra, existem neste momento várias áreas disponíveis para explorações de aquicultura na região, mas o objetivo é também replicar o caso do Algarve e alargar as explorações. De acordo com a governante, apenas para a exploração de aquicultura, existem 13 projetos para o Algarve, que representam 18 milhões de euros. ■

Fonte: Região Sul

Ainda este Mês:

Dia 26 de Novembro

Seminário Anual WavEC 2013: “Energia para o Futuro: Portugal e Holanda Unem Forças em Energias Renováveis Offshore”



O seminário anual WavEC será realizado este ano em Lisboa, mais especificamente na Rua Sacramento à Lapa, 40, no dia 26 de novembro e tem como principal objetivo estimular um debate sobre quais as direções que Portugal necessita de seguir a fim de se posicionar como um país de destaque mundial no sector da energia do mar, seja como produtor de equipamentos, fornecedor de serviços ou facilitador do desenvolvimento de projetos no mar Português.

O programa será dividido em quatro seções principais: O primeiro painel vai debater e sublinhar as conclusões do OTEO - Offshore Energy Technology Observatory Project e serão ainda apresentadas oportunidades de negócios no sector das energias renováveis offshore; No segundo painel serão debatidos os mecanismos de apoio financeiro, público e privado, nacional ou europeu; O terceiro painel pretende mostrar como diversas empresas operam, instalam e mantêm equipamentos e como a RENOcean Plug se posiciona relativamente a estas empresas na zona piloto de S. Pedro de Moel; E finalmente, o último painel incidirá sobre as áreas da tecnologia e da inovação.

A participação no evento é livre e gratuita, contudo é necessária uma inscrição prévia devido ao limite de lugares disponíveis. Ao registar-se deve enviar um pequeno parágrafo em que explique que tipo de trabalhos desenvolve a sua empresa neste sector. De notar que o evento será realizado em Inglês. ■

Fonte: WavEC - Offshore Renewables

Dia 27 de Novembro

Seminário: Um Mar de Oportunidades, Inovação e Empreendedorismo



Decorrerá no próximo dia 27 de novembro, um seminário subordinado ao tema da economia do mar, inovação e empreendedorismo. O evento terá lugar na Biblioteca Municipal Lídia Jorge, em Albufeira-Algarve, pelas 09:30h.

O programa está dividido em dois momentos principais. Na primeira sessão será discutido o mar como um sector competitivo, no qual será apresentada a Estratégia Nacional para o Mar, a especialização inteligente e o papel das universidades e centros de I&D, bem como a Plataforma do Mar Algarve – Associação para a Dinamização do Conhecimento e da Economia do Mar no Algarve. O segundo momento incidirá especificamente sobre a inovação e o empreendedorismo, onde serão apresentados alguns casos de sucesso como: WavEC, especialistas em energia das marés e das ondas; Nautiber estaleiros, focada na construção naval e na náutica de recreio; Nécton S.A., que desenvolve a sua atividade no sector das microalgas; e a MarSensing, empresa especialista em acústica náutica. O seminário terminará com um momento para o debate dos temas apresentados.

A participação é gratuita e garantida mediante um registo através de <mailto:mage@cm-albufeira.pt>. ■

Fonte: Município de Albufeira

